

# O Rappa, Tribunal De Rua

A viatura foi chegando devagar  
E de repente, de repente resolveu me parar  
Um dos caras saiu de l de dentro  
J dizendo, ai compadre, voc perdeu  
Se eu tiver que procurar voc ta fudido  
Acho melhor voc ir deixando esse flagrante comigo  
No incio eram trs, depois vieram mais quatro  
Agora eram sete samurais da extoro  
Vasculhando meu carro  
Metendo a mo no meu bolso  
Cheirando a minha mo.

De gerao em gerao  
Todos no bairro j conhecem essa lio  
Eu ainda tentei argumentar  
Mas tapa na cara pra me desmoralizar.

Tapa na cara pra mostrar quem que manda  
Pois os cavalos corredores ainda esto na banca  
Nesta cruzada de noite encruzilhada  
Arriscando a palavra democrata  
Como um santo graal  
Na mo errada dos homens  
Carregada de devoo.

De gerao em gerao  
Todos no bairro j conhecem essa lio.

O cano do fuzil, refletiu o lado ruim do Brasil  
Nos olhos de quem quer  
E me viu o nico civil rodeado de soldados  
Como seu eu fosse o culpado  
No fundo querendo estar  
A margem do seu pesadelo  
Estar acima do bi&ocute;tipo suspeito  
Mesmo que seja dentro de um carro importado  
Com um salrio suspeito  
Endossando a impunidade a procura de respeito.

Mas nesta hora s&ocute; tem sangue quente  
E quem tem costa quente  
Pois nem sempre inteligente  
Peitar um fardado alucinado  
Que te agride e ofende para te  
Levar alguns trocados  
Era s&ocute; mais uma dura  
Resqurio de ditadura  
Mostrando a mentalidade  
De quem se sente autoridade  
Nessa tribunal de rua.